



Carta do Arcebispo de Porto Alegre aos Catequistas - 2016

Prezados Catequistas,

“Não fostes vós que me escolhesteis, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e produzirdes fruto e para que vosso fruto permaneça” (Jo 15, 16)

Todos os grandes momentos de renovação da vida da Igreja, de manifestação da ação do Espírito Santo, estiveram relacionados com a catequese (CIC 8). A Arquidiocese de Porto Alegre está vivendo um momento de renovação. Este é um tempo propício para o anúncio do Evangelho. E você, meu irmão catequista, possui uma missão fundamental. Você é nosso cooperador direto no processo de renovação da vida paroquial porque foi o próprio Senhor quem o chamou.

Essa renovação brota de um encontro com uma pessoa concreta: Jesus de Nazaré, o Cristo, o Filho de Deus vivo, que, com sua vida, nos salvou e nos deixou um caminho de seguimento. Este caminho contido na Sagrada Escritura e na Tradição Apostólica que transformou a vida de milhares de pessoas ao longo da história, com certeza mudou a minha vida, e está transformando a sua. Este caminho pode encantar e transformar a muitas outras pessoas, enchendo-as de sentido, enchendo-as de vida e dando-lhes vida eterna.

Olhando para a vivacidade e o poder de atração das primeiras comunidades cristãs, estamos bebendo nas fontes do cristianismo ao propormos um método de iniciação à vida cristã com inspiração catecumenal, que, centrado na leitura orante da Palavra de Deus, unindo Catequese e Liturgia, Palavra e símbolo, o visível e o invisível, quer conduzir às pessoas ao mistério Divino, a um encontro pessoal com o Senhor, porque cremos que Deus se deixa encontrar por aqueles que o procuram.

Nosso anúncio deve ser atrelado ao testemunho de vida. Assim estaremos proporcionando um caminho mistagógico, de introdução ao mistério da fé no Deus Uno e Trino. Caminho que “cristifique” as pessoas (T. Chardin), convertendo-as, transformando-as desde dentro, provocando a adesão do coração.

Meu irmão catequista, a partir de hoje, com este envio que abre nosso ano catequético, e desde que nos mantenhamos em comunhão: nós somos um, você é um conosco, e nós somos um contigo. E desejamos que, com o seu trabalho, cada catequizando se torne “um dos nossos”, enxertado no corpo místico de Cristo. Isso é comunhão eclesial: o que Jesus pedia ao Pai “que todos sejam um” (Jo 17, 21) para que o mundo creia. Um mesmo Espírito nos moverá e nos dará uma mesma Palavra e um mesmo coração (At 4, 32). Deste processo dependerá o surgimento de uma nova geração de discípulos-missionários de Jesus Cristo, que com suas vidas atrairão o Reino de Deus para que se instaure um novo céu e uma nova terra (Ap 21, 1).

Não estamos sozinhos, a grande mestra do caminho de seguimento, a Mãe de Deus e da Igreja, está conosco a nos abençoar e motivar.

Catequistas, mestres no caminho da iniciação cristã, “ide e inflamai a Arquidiocese de Porto Alegre com o fogo do amor de Deus”.



+ 
Dom Jaime Spengler
Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre